

XXI Encontro Nacional de Extensão e Ação Comunitária

XVI Assembleia Nacional

**Tema: Curricularização da Extensão nas ICES - Desafios do PNE
2014-2024**

Carta de Campinas - SP

O XXI Encontro Nacional de Extensão e Ação Comunitária e a XVI Assembleia Nacional, foram realizados na Universidade Mackenzie, entre os dias 24 e 25 de novembro de 2014 sob o tema Curricularização da Extensão nas ICES - Desafios do PNE 2014-2024. A delimitação do debate pautou-se por objetivos específicos: a) refletir e interpretar as premissas do PNE; b) compreender o processo de curricularização de forma sistêmica. Nesse contexto, a questão norteadora das reflexões e da discussão de cases foi: "Como estruturar um currículo sustentado por programas e projetos de extensão em atendimento às premissas e estratégias do PNE 2014-2024".

Nas manifestações dos participantes observaram-se contradições e dúvidas de como efetivar a curricularização da extensão sem correr o risco de modificações simplistas, exógenas e superficiais que comprometam a história e o legado da extensão universitária brasileira. Foi, ainda, reiterada a proposição de um projeto macro pautado pela interdisciplinaridade e indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, repensando-se a formação do conhecimento e a proposta curricular como um todo. Deliberou-se que o redesenho qualitativo da extensão universitária para além de meros 10% da carga horária da estrutura curricular do ensino superior, deve ser orientado, portanto, por uma ampla discussão entre gestores, docentes, discentes, sociedade, fóruns de Pró-reitores, Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação, Associações, tais como: ABRUC, ANEC, ABIEE, COMUNG e ACAFE.

O discurso do representante do poder público destacou o trabalho realizado dentro de uma nova perspectiva da educação superior sob a égide da inclusão social, que tem redirecionado as políticas públicas no país (PROUNI, FIES, Interiorização das IFES, PROEXT, Lei de Cotas, Política Nacional de Extensão, PNAES, Bolsa Permanência PPA, etc) e orienta a ação de indução

do alinhamento políticas públicas-extensão universitária (a exemplo das diretrizes do PROEXT).

O compartilhamento de experiências enriqueceu as reflexões e delineou como desafios às ICES:

a) participar do diálogo entre MEC e segmentos universitários na elaboração do Plano Nacional de Extensão;

b) promover ampla discussão da temática curricularização da extensão, através do diálogo interdisciplinar e intersetorial, dentro da universidade, bem como integrar a discussão nos demais fóruns de pró-reitores, MEC e CNE;

c) promover a valorização da carreira do docente extensionista;

d) integrar extensão-pós-graduação;

e) promover avaliação institucional da Extensão com a participação de parceiros externos, docentes e discentes extensionistas e gestores institucionais;

f) delimitar indicadores de avaliação da extensão universitária;

g) delimitar um cronograma progressivo de implementação da estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação - PNE.

Em relação à proposição de metas e ações para potencializar a extensão na ICES, conforme proposta da ABRUC foi apresentado pelo Grupo de Trabalho designado pela Coordenação Nacional um plano de metas que contempla os seguintes itens:

- Institucionalizar a extensão nas ICES através de programas e projetos de extensão (Estatuto, PDI, PPI, Projetos Pedagógicos, Planos de Ensino);
- Assegurar a sustentabilidade dos Programas e Projetos de Extensão nas ICES (recursos financeiros, bolsas de extensão, parcerias com empresas e órgãos públicos, fundos próprios, etc);
- Assegurar a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão na proposição curricular pautada pelo caráter transversal da extensão na formação acadêmica e cidadã;
- Ampliar a participação da comunidade acadêmica nos programas e projetos de extensão
- Qualificar a extensão nas ICES a partir da institucionalização de processo avaliativo específico.

Outras considerações referiram-se à Lei 12.881/2013 e suas implicações no acesso da ICES aos editais de financiamento da ação extensionista, inclusive sua operacionalização, cujos números do PROEXT 2014 apontam para a incipiente participação das ICES no rateio dos recursos públicos.

**Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Instituições
Comunitárias de Educação Superior - ForExt**